



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
almoço oferecido ao Presidente do Paquistão, general Pervez Musharraf
Palácio Itamaraty, 29 de novembro de 2004**

Excelentíssimo Senhor Pervez Musharraf, presidente da República Islâmica do Paquistão,

Excelentíssima senhora Sehba Musharraf,

Minha esposa, Marisa Letícia Lula da Silva,

Meu caro José Alencar, vice-presidente da República e sua senhora Marisa Campos Gomes da Silva,

Ministro Nelson Jobim, presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora Adriane Jobim,

Senhores embaixadores acreditados junto ao meu governo,

Senhores ministros de Estado,

Senhores integrantes das comitivas oficiais do Paquistão e do Brasil,

Senhores deputados,

Senadores,

Senhoras e Senhores,

A primeira visita de um Presidente do Paquistão ao Brasil permite que países distantes geograficamente e diversos culturalmente descubram afinidades e explorem parcerias.

Dou as boas-vindas a Brasília ao Presidente Pervez Musharraf e sua esposa Sehba Musharraf.

Sua visita oferece a oportunidade de nos conhecermos mais de perto.

Vossa Excelência descobrirá aqui uma nação de grande variedade e contrastes, mas unida na vontade de avançar no caminho do desenvolvimento sustentável, da democracia e da justiça social.



Essas aspirações, estou certo, aproximam nossos países.

Senhor Presidente,

O Brasil acompanha com grande interesse o empenho de Vossa Excelência em fazer prevalecer em seu país e em seu entorno regional uma cultura de tolerância e entendimento na melhor tradição do Islã.

O processo de reconciliação com a Índia, que Vossa Excelência pôs em marcha, juntamente com os governantes indianos, tem as marcas de um homem de Estado. O impacto desse gesto para a estabilidade no coração da Ásia e para a segurança internacional tem sido extraordinário.

Na luta contra o terrorismo, o Paquistão combate aqueles que rejeitam as normas mínimas da convivência e do respeito mútuo, sob a liderança de Vossa Excelência.

No Afeganistão, o Paquistão vem ajudando a reconstruir a sociedade, com admiráveis gestos de solidariedade.

O acordo bilateral que estamos subscrevendo contra o narcotráfico e crimes conexos é indispensável para a repressão de ilícitos que financiam atos terroristas.

No Conselho de Segurança, Brasil e Paquistão trabalham juntos para coibir esse flagelo e fortalecer o multilateralismo e o respeito ao direito internacional.

A participação pessoal de Vossa Excelência no Encontro dos Líderes Mundiais contra a Fome e a Pobreza, em Nova York, em setembro último, expressou uma convicção que compartilhamos, a saber: as raízes do extremismo estão na injustiça política e nas disparidades sociais.

Conto, por isso, com seu continuado apoio para a mobilização global, indispensável para atingir as Metas do Milênio.

O Memorando de Entendimento em matéria de segurança alimentar, que assinamos hoje, demonstra nosso empenho em levar essa solidariedade aos mais necessitados de nossos cidadãos.



Também estamos combatendo a fome e a pobreza na OMC.

Por meio do G-20, nossos governos reafirmaram, na prática, o compromisso com a eliminação dos subsídios que os países ricos concedem aos seus produtos agrícolas.

Juntos, os países do Sul têm tido êxito em fazer com que a Rodada de Doha seja efetivamente uma alavanca para o desenvolvimento. Não podemos esmorecer neste percurso. A liderança e a unidade de países como os nossos devem ser preservadas e mesmo fortalecidas.

Senhor Presidente,

Queremos que nossas aspirações comuns por um crescimento econômico inclusivo e uma cooperação solidária entre as nações marque também as relações bilaterais entre o Paquistão e o Brasil.

Vamos impulsionar o nosso intercâmbio econômico. Ele deve refletir o peso de nossos países, o tamanho e o dinamismo de nossos mercados.

A expansão do comércio bilateral – que duplicou neste ano – é indicativa das grandes potencialidades existentes.

O encontro entre empresários de nossos países, amanhã, em São Paulo, permitirá identificar oportunidades de negócios. A visita de Vossa Excelência à fábrica da Embraer ressalta o compromisso de nossos países com a excelência tecnológica e a competitividade industrial.

Senhor Presidente,

Sua visita ao Brasil reforça minha confiança no futuro de nosso relacionamento e na contribuição que podemos aportar para um ordenamento internacional menos assimétrico e para uma geografia comercial que melhor atenda aos nossos interesses.

Por todos esses motivos, constitui um ponto de inflexão nos vínculos entre o Paquistão e o Brasil.



O mecanismo de consultas regulares que celebramos hoje é garantia de que continuaremos a encontrar formas inovadoras de cooperar em favor dos interesses de nossos países.

É com este espírito de otimismo e de solidariedade que convido todos os presentes a erguer um brinde ao aprofundamento das relações entre Paquistão e Brasil, à felicidade pessoal e à saúde de Vossa Excelência e de sua esposa Sehba Musharraf.

Muito obrigado.